



# Johnnetta B. Cole, acadêmica multifacetada



Johnnetta B. Cole discursa em almoço de premiação como parte do Festival Essence Music 2008 © AP Images

**J**ohnnetta B. Cole é antropóloga, escritora e professora premiada. Recebeu atenção nacional em 1987, quando se tornou a primeira afro-americana a dirigir a Faculdade Spelman, escola historicamente negra para mulheres em Atlanta. Por dez anos, melhorou o nível acadêmico, a importância e a saúde financeira da instituição. Em 2002, mais uma vez assumiu

o cargo de reitora, dessa vez na Faculdade Bennett para Mulheres, outra escola historicamente negra em Greensboro, na Carolina do Norte. Aparentemente incansável, após se aposentar da Bennett, Johnnetta, aceitou um cargo como diretora do Museu Nacional de Arte Africana, do Instituto Smithsonian. Johnnetta disse que o emprego no museu foi irresistível

porque “permitiu-me continuar a sentir o poder da educação”. Em especial, ela quer reverter a suposição de algumas pessoas de que a arte africana é primitiva e grosseiramente elaborada. “Temos de nos livrar dessas ideias antigas e, devo dizer, frequentemente racistas, sobre a África, seu povo, suas artes e sua cultura”, declarou.

## Johnnetta B. Cole, acadêmica multifacetada



Johnnetta B. Cole ajuda a consagrar o terreno de um cemitério de escravos em uma plantação do século 19 na Flórida © AP Images

Nascida em 1936, Johnnetta cresceu em uma família bem-sucedida e de bom nível educacional. Seu avô, Abraham Lincoln Lewis, fundou a Afro-American Life Insurance Company em 1901 e se tornou o primeiro milionário negro da Flórida. Johnnetta ingressou na

faculdade aos 15 anos com planos de se tornar médica, mas disse ter sido cativada pela antropologia. Seus trabalhos acadêmicos trataram de culturas na África, no Caribe e nos Estados Unidos. Em entrevista em 2010 para a Rádio Pública Nacional, ela disse: “Tudo

que se precisa fazer é retroceder o suficiente, aí então cada um de nós é africano.” Em 2013, Johnnetta recebeu a maior menção honrosa do Museu e Centro Internacional de Direitos Civis: o Prêmio Alston-Jones Internacional de Direitos Humanos e Civis.

